

## Caracterização de híbrido de bananeira ornamental cultivado em vaso

**Deisiane da Silva Souza Conceição<sup>1</sup>, Janay Almeida dos Santos-Serejo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante de Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Cruz das Almas, deisysilva10@gmail.com; <sup>2</sup>Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, janay.serejo@embrapa.br

A bananeira é uma fruteira tropical que tem um elevado potencial para uso como planta ornamental. Três espécies têm sido comercializadas como flor de corte – *Musa coccinea*, *M. ornata* e *M. velutina*, havendo uma carência de novas variedades com características interessantes, tanto para paisagismo como para flor de corte e plantas envasadas. As bananeiras ornamentais cultivadas em vaso apresentam-se como um produto que pode atender a um nicho de mercado ainda não explorado. O objetivo desse trabalho foi caracterizar morfológicamente um híbrido de bananeira ornamental cultivado em vaso. Mudanças micropropagadas do híbrido OL0602 (*M. ornata* x *M. laterita*), que apresenta frutos verdes e inflorescência masculina com brácteas de coloração rosa intenso, foram cultivadas em vasos de três tamanhos diferentes: PL27 (Ø 27 cm x 23 cm), PL35 (Ø 35 cm x 30 cm) e PL45 (Ø 45 cm x 38 cm), com capacidade para 8, 22 e 42 litros de substrato, respectivamente, sendo avaliadas 10 plantas por tamanho de vaso. Foram avaliadas as seguintes características: altura da planta (cm); diâmetro do pseudocaulo (cm); número de perfilhos; número de folhas na floração; comprimento da folha (cm); largura da folha (cm); antocianina nas folhas; comprimento do engão (cm); diâmetro do engão (cm); coloração do engão; posição do cacho; número de pencas; distância entre pencas (cm); flexão das pencas; número de frutos; comprimento dos frutos -15 e 30 dias após o florescimento (daf) (cm); diâmetro dos frutos -15 e 30 daf (cm); pubescência dos frutos; coloração dos frutos -15 e 30 daf; posição da ráquis; comprimento da ráquis – 15 e 30 daf (cm); coloração da ráquis; comprimento da inflorescência masculina (cm); diâmetro da inflorescência masculina (cm); cor externa e interna das brácteas. Apenas quatro plantas, cultivadas em vaso PL45, floresceram a partir de sete meses de cultivo. As demais não floresceram mesmo após 19 meses de cultivo. As plantas cultivadas nos vasos maiores (PL45) apresentaram um maior número de perfilhos (4,25), em relação aos vasos PL35 (2,4) e PL27 (3,3). A altura média das plantas cultivadas em vaso PL45 foi menor (94,25 cm) em comparação com os resultados em campo (198,33 cm). Embora o número de pencas, o comprimento e o diâmetro da inflorescência masculina tenham reduzido, os valores médios para as características relacionadas ao fruto (comprimento, diâmetro e coloração), avaliadas aos 15 e 30 dias após o florescimento, foram semelhantes àqueles obtidos nas plantas cultivadas em campo. A coloração das brácteas também foi mantida. Os resultados indicam que é possível obter bananeiras ornamentais em miniatura mediante o cultivo em vaso. Entretanto, novos estudos devem ser realizados no sentido de adequar o sistema de produção de bananeiras ornamentais para cultivo em vasos, especialmente nos aspectos relacionados à adubação, ao manejo dos perfilhos e condições de luminosidade.

**Significado e impacto do trabalho:** O híbrido de bananeira ornamental OL0602 apresenta-se como promissor para o mercado de plantas ornamentais cultivadas em vaso, por permitir o cultivo de bananeiras em miniatura em ambientes internos e ou com pouco espaço.